



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

ATA 580

1
2 Ata da quingentésima octogésima reunião plenária, em convocação ordinária, do
3 Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no décimo nono dia do mês de
4 março de dois mil e onze, na sede do CRP-08, em Curitiba – PR. **Presentes:**
5 **DIRETORIA:** Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 – Conselheiro
6 Presidente, Psic. Márcia Regina Walter CRP-08/02054 – Conselheira Secretária.
7 **CONSELHEIROS EFETIVOS:** Psic. Karin Odette Bruckheimer CRP-08/03984, Psic.
8 Anaídes Pimentel da Silva Orth CRP-08/01175, Psic. Maria Sezineide Cavalcante de
9 Mélo CRP-08/03183, Psic. José Antônio Baltazar CRP-08/03359, Psic. Amarilis de
10 Fátima Wozniack Falat CRP-08/06610, Psic. Bruno Jardini Mäder CRP-08/13323, Psic.
11 Carolina de Souza Walger CRP-08/11381 e Psic. Guilherme Bertassoni Silva CRP-
12 08/10536. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Cons. Nicolau Steibel CRP-08/04726,
13 Cons. Ludiana Cardozo Rodrigues CRP-08/14941, Psic. Célia Regina Cortellete CRP-
14 08/00457, Psic. Benedito Guilherme Falcão Farias CRP-08/04130, Psic. Nelson
15 Fernandes Júnior CRP-08/07298, Psic. Paula Matoski Buttore CRP-08/12879 e Psic.
16 Vera Regina Miranda CRP-08/01386. **Também presentes:** Psic. Denise Matoso CRP-
17 08/02416, Psic. Debora Maria Almeida de Carvalho CRP-08/11012, Psic. Daniela
18 Zeponi Garcia Reis CRP-08/14702, Psic. Marly Terezinha Perrelli CRP-08/04561, Psic.
19 Kamilla Scremim Figueiredo CRP-08/10032, Psic. Maria Teresa Moraes e Silva CRP-
20 08/01207, Psic. Terezinha Kulka CRP-08/06694, Psic. Ana Paula Rossito Mantoan
21 CRP-08/12479, Psic. Raquel dos Santos CRP-08/09312, Psic. Priscila S. de Sá Santos
22 CRP-08/07932, Psic. Janeth Knoll Inforzatto CRP-08/07762, Psic. Dhyone Shinemann
23 CRP-08/14987, Psic Elaine Bernert CRP-08/14475 - Gerente Técnica deste CRP, Adm.
24 Maurício Cardoso da Silva CRA/22261 – Gerente Administrativo-financeiro, Psic. Célia
25 Mazza de Souza – CRP-08/02052 – Coordenadora Técnica de Políticas Públicas e
26 Carmen Regina Ribeiro – socióloga, técnica do CREPOP. **Justificaram ausências:**
27 Cons.. Fernanda Rossetto CRP-08/12857, Cons. Suzana Maria Borges CRP-08/01855,
28 Cons. Márcia Regina da Silva Santos CRP-08/03336, Cons. Rosangela Lopes de
29 Camargo Cardoso CRP-08/01520 (período da manhã), Cons. Sérgio Luis Braghini
30 CRP-08/15660, Cons. Liliane Sabbag CRP-08/01409, Cons. Harumi Tateiva CRP-
31 08/02512, Cons. Maria Sara de Lima Dias CRP-08/04400 e Cons. Andreia Simone
32 Schaack Berger CRP-08/09933. Verificada a existência de quorum, a reunião plenária
33 tem início às 14h30. Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 - Conselheiro
34 Presidente - faz abertura e ordenação da pauta. **INFORMES.** Cons. João informa que a
35 Conselheira Rosangela Cardoso virá à tarde para a apresentação da pesquisa sobre
36 Condições de Trabalho do Psicólogo. A Cons. Rosangela não compareceu ontem e não
37 participará hoje, do período da manhã da reunião plenário devido ao nascimento de seu
38 primeiro neto. Todos parabenizam a conselheira e desejam felicidades e saúde ao novo
39 membro da família da Conselheira Vice-Presidenta. **Ofício Circ. 0053-11/CT-CFP.**
40 Psic. Elaine lê ao plenário o ofício enviado pelo CFP, referente à Acupuntura. A
41 SOBRAPA informou ao CFP que o Comitê Intergovernamental da UNESCO (ONU), em
42 sua V Sessão, realizada em 16/11/2010, em Nairóbi, Quênia, aprovou a inclusão



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

43 da Acupuntura à lista de PATRIMÔNIO CULTURAL E MATERIAL DA
44 HUMANIDADE. A notícia poderá ser conferida através do link:
45 [HTTP://www.unesco.org/culture/ich/index.php?lg=es&pg=00011&RL=00425](http://www.unesco.org/culture/ich/index.php?lg=es&pg=00011&RL=00425). **Ofício**
46 **Circ. 0072-11/DIR-CFP**. Psic. Elaine informa que o CFP publicou duas novas
47 Resoluções: 005/2011 – cria o Conselho Regional de Psicologia da 20ª Região, fixa
48 novas jurisdições e dá outras providências; 007/2011 – cria o Prêmio Profissional
49 “Democracia e Cidadania Plena das Mulheres”. **Prêmio Silvia Lane – 5ª edição**. Psic.
50 Elaine informa que a ABEP lançou a 5ª edição do Prêmio Monográfico Silvia Lane. Os
51 ganhadores participarão do VIII Encontro Nacional da ABEP, de 7 a 10 de setembro de
52 2011, em Goiânia, com todas as despesas pagas, além de terem seus trabalhos
53 publicados na BVS-Psi. **Entrega de CIPs nas subseções**. O gerente Maurício informa
54 que tem recebido reclamações de profissionais residentes nas cidades das subseções
55 sobre a demora da entrega das Carteiras de Identidade Profissional. Informa que existe
56 um documento que facilita administrativamente este procedimento, porém observou-se
57 a falta de definição de horário e datas nas subseções. Pede para que os conselheiros e
58 Comissões gestoras definam datas de entregas de CIP, conforme calendário de
59 plenárias e envios das carteiras prontas pela sede. Cons. Baltazar informa que teve
60 conhecimento do fato somente ontem. Destacou que faz permanência na subseção nas
61 sextas-feiras à tarde. Não sabia que era preciso fazer a entrega. Reclamou de erros
62 nas CIPs. Cons. João esclarece que a entrega das carteiras não precisa ser feita pelos
63 Conselheiros e que é importante agilizar esta entrega porque os profissionais
64 reclamam. Informa ainda que acompanha todos os erros. Elogia o trabalho da
65 secretaria e destaca que os erros caíram em mais de 80%. Cons. Célia fará entregas
66 de CIPs aos sábados, considerando suas dificuldades de agenda no meio de semana.
67 **Colaboradores**. Psic. Elaine – gerente técnica informa que os nomes de colaboradores
68 que foram aprovados pelo plenário, as portarias de nomeação serão providenciadas.
69 Cons. João destaca a importância da integração das comissões da sede, subseções e
70 Representações Setoriais. Essa integração poderá ser virtual, via *skype* e quando
71 possível, por meio de realização de reunião presencial. Cons. Baltazar informa que as
72 comissões têm diferentes intervalos de reuniões (semanal, quinzenal, mensal). Os
73 coordenadores de comissões devem participar de pelo menos uma reunião por mês
74 com a Comissão gestora. Cons. Carolina sugere que os coordenadores tenham a
75 responsabilidade de fazer a integração entre as comissões, com a mesma temática.
76 Reforça os contatos por e-mail, para que não haja retrabalho. Psic. Denise lembra que
77 na realização das plenárias do interior é possível fazer a integração presencial. Cons.
78 João reitera a importância da integração e a forma como isto será viabilizado deve ser
79 pensado e planejado. As Comissões devem refletir o pensamento do CRP-08 e os
80 temas das comissões devem ser orientados pelas diretrizes do planejamento
81 estratégico, considerando suas necessidades regionais. **Comissão de Orientação e**
82 **Fiscalização (COF)**. **Solicitação de Credenciamento do site**.
83 <http://psicologaonline.webnode.com.br/>. De acordo com a resolução CFP 012-2005,
84 que regulamenta o atendimento psicoterapêutico e outros serviços psicológicos



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

85 mediados por computador. Foi solicitado o credenciamento pela responsável técnica, a
86 psicóloga Alessandra dos Reis Queiroz. O plenário não aprovou o site como está. A
87 COF fará revisão do site e novas orientações à profissional e rerepresentará o site em
88 outra reunião plenária. **Atividades da COF.** Cons. Carolina apresenta ao plenário o
89 relatório das atividades desenvolvidas pela COF, de acordo com o Manual Unificado de
90 Orientação e Fiscalização (MUORF), instituído pela Resolução CFP 019/2000.
91 **Orientação e Fiscalização:** é realizada por psicólogos orientadores fiscais, por
92 conselheiros, representantes setoriais ou colaboradores nomeados pelo presidente,
93 conforme a necessidade. **Fiscalização por denúncia.** Objetivo: Zelar para que os
94 serviços de psicologia sejam prestados com qualidade a comunidade, e evitar que a
95 psicologia seja aviltada. Atividade: Atendimento a denúncias formalizadas e/ou indícios:
96 averiguação e encaminhamento. Produtividade: De acordo com a demanda.
97 **Fiscalização de Rotina.** Objetivo: Acompanhar o exercício profissional dos psicólogos,
98 verificar instalações físicas, orientar em relação à legislação e ética profissional.
99 Atividade: Vistoria nos serviços de psicologia, conforme planejamento e demanda
100 (SUAS, saúde, clínicas privadas, clínicas credenciadas ao Detran). Produtividade
101 média: 13,6/ mês. **Orientação de Rotina.** Objetivo: Atender as necessidades
102 individuais dos profissionais de modo a esclarecer, informar questões pontuais em
103 relação à ética e legislação. Atividades: Orientações por telefone (registros).
104 Produtividade média: 194/mês. **Orientações por email.** Produtividade média: 251/mês.
105 **Orientações pessoais.** - Meta para 2011, por orientador fiscal: 4 orientações de rotina
106 semanal. - Produtividade média atual: 29/mês; - Orientações por convocação/ ou ofício.
107 - Produtividade média: 2/mês. **Vistoria de Pessoa Jurídica.** Objetivo: Cumprir a
108 Resolução CFP 003/2007. Atividade: Visita de vistoria para inscrição e alteração de
109 registro (endereço). Produtividade média: 10/mês. **Vistoria de Pessoa Jurídica já**
110 **inscrita.** Objetivo: Reavaliar as instalações físicas das Pessoas Jurídicas já inscritas no
111 CRP-08. Atividade: Visita de pessoas jurídicas que tenham registro há mais de 10 anos.
112 Pretensão a partir do ano de 2011. **Entrega de CIPs.** Objetivo: Informar sobre
113 legislação, ética e como participar do CRP, buscando aproximar a categoria do seu
114 órgão de classe (novo projeto em desenvolvimento). Atividade: Orientação preventiva
115 aos novos inscritos. Produtividade média: 47,5/mês. **Cancelamento.** Objetivo: Verificar
116 os pedidos de cancelamento e orientar os profissionais sobre o exercício da psicologia
117 em área privativa e/ou de interface. Atividade: Analisar os pedidos de cancelamento e
118 elaborar parecer de deferimento ou indeferimento. Produtividade média: Cancelamento
119 de Pessoa Física - 33/mês. Cancelamento de Pessoa Jurídica - 1,6/mês. **Divulgações.**
120 Objetivo: Fiscalizar a publicidade dos psicólogos, orientando nos casos em que não
121 esteja de acordo com a legislação profissional. Atividade: Analisar os pedidos de
122 divulgação: site, mala direta. Produtividade média: 76/mês. **Produção de**
123 **Documentos.** Objetivos: Oficializar orientações, solicitar providências/adequações,
124 convocar profissionais, contribuir nos processos éticos e administrativos (ex.: Elaborar
125 contrarrazões e responder as solicitações de diligências). Atividade: Discussão, análise
126 da COF, juntada de documentos para fundamentar respostas. Produtividade média:

127 14/mês. **Lacre e retirada de Lacre.** Objetivo: Cumprir o Artº 15 do Código de Ética
128 Profissional do Psicólogo. Atividade: Orientações de como proceder com o
129 lacre/retirada de lacre aos profissionais ou realizá-lo pessoalmente. Produtividade
130 média: 4,5/mês. **Colaboração com outras Comissões.** Objetivo: Contribuir no que se
131 refere à legislação e ética. Atividade: Elaborar pareceres, prestar esclarecimentos,
132 participar em eventos e reuniões e acolher queixas e denúncias. Produtividade média:
133 De acordo com a demanda. **Participações em plenária.** Objetivo: Contribuir no que for
134 da competência da COF, assim como atualizar em relação aos temas tratados.
135 Atividade: Integração com o CRP 08 (julgamentos, apresentações e discussões).
136 Participação em todas as plenárias. **Ações nas IES.** Objetivo: Informar e estabelecer
137 canal de comunicação com os estudantes numa ação preventiva, tratando sobre o
138 funcionamento do Conselho, legislação e ética na atuação profissional. Atividade:
139 Reunião com temas definidos a partir da demandas das instituições de ensino. Total: 3
140 palestras à universitários. **Ação conjunta.** Objetivo: Potencializar as ações de
141 fiscalização, conjugando esforços em prol do usuário. Atividade: Orientações e
142 fiscalizações em conjunto. Total: "Ação Conjunta SUAS" / "Ação Conjunta DETRAN"/
143 "Ação Conjunta Saúde". Cons. Anaides informa que está na agenda da COF, para
144 este semestre, ação conjunta no Sistema Penitenciário e nos equipamentos de saúde
145 mental e de álcool e outras drogas. **Reuniões com AJUR.** Objetivo: Capacitação em
146 relação aos aspectos legais das orientações, fiscalizações e formalizações de
147 denúncias. Atividade: Reuniões quinzenais e envio de emails. Produtividade média:
148 2/mês. **Revista Contato.** Objetivo: Levar informação à categoria referente à legislação
149 e ética. Atividade: Elaboração de artigos e informativos para a Revista Contato.
150 Produtividade média: Produção bimestral. **Representações ético-disciplinares.**
151 Objetivo: Denunciar o mau exercício profissional. Atividade: Formalização de
152 representações nos casos de processo disciplinar ordinário e/ou ético, bem como
153 acompanhamento do processo. Produtividade média: De acordo com a demanda.
154 **Sites.** Objetivo: Cumprir o disposto na Resolução CFP 012/2005. Atividade: Analisar os
155 pedidos de selo para sites. Total: 3 sites. **Educação Continuada.** Objetivo: Aprimorar
156 tecnicamente os assuntos de interface com a comissão. Atividade: Capacitações e
157 reuniões mensais de discussões de resoluções e/ou temática pertinentes. Total: 1
158 treinamento formal aos orientadores fiscais e 6 reuniões de aprimoramento referente às
159 resoluções. **Representações Setoriais.** Representam o CRP 08, sendo uma referência
160 aos psicólogos de sua região do Estado, no cumprimento das funções do Conselho.
161 Podem colaborar ajudando nas orientações e fiscalizações de exercício ilegal e do
162 exercício ético da profissão, buscando orientações junto a COF e relatando as
163 ocorrências. **COF – componentes:** Presidente: Anaides Pimentel da Silva Orth –
164 CRP08/01175. Conselheiras: Fernanda Rossetto – CRP 08/12857; Carolina de Souza
165 Walger – CRP 08/11381; Ludiana Cardozo Rodrigues – CRP 08/14941. Colaboradoras:
166 Anita Castro Menezes Xavier – CRP 08/12770; Dionice Mayumi Uehara Cardoso –
167 CRP 08/08270. Orientadores Fiscais: Ângela Sanson Zewe – CRP 08/06216; Danielle
168 Lotowski Aliaga – CRP 08/14196; Fernanda Freire Figueira – CRP 08/12560 e



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

169 Jefferson Simomura – CRP 08/11521. **Ações administrativas:** Cancelamento PF: 200,
170 média (por orientador fiscal) 33; Cancelamento PJ: 10, média 1,6; Mala direta
171 (Divulgação): 455, média 76; Orientação telefone: 1166, média 194; Orientação por e-
172 mail: 1508, média 251; Orientação pessoal: 175, média 29; Orientação ofício: 5, média
173 0.8; Orientação por convocação: 7, média 1.2; Visita PJ rotina: 62, média 10; Outras
174 visitas: 82, média 13.6; Entrega CIP: 285, média 47.5; Produção de documentos: 83,
175 média 14; Lacre/retirada lacre: 27, média 4,5; Reuniões: 64, média 11; Palestras: 9,
176 média 1,5. **Isenção de anuidade.** Cons. Baltazar questiona se é feita orientação sobre
177 a possibilidade do profissional solicitar isenção de pagamento da anuidade quando sai
178 do país por mais de seis meses. O plenário delibera pela publicação de orientação da
179 COF a este respeito na Revista Contato, bem como reformulação no Caderno de
180 Orientação, que é entregue ao Psicólogo juntamente com a Carteira de Identidade
181 Profissional. A orientação deverá conter também informações sobre Cancelamento e
182 reativação de registro. Cons. Anaídes fala de um caso de cancelamento em que a
183 pessoa voltou a exercer antes de reativar registro. Psic. Denise sugere que esta
184 orientação seja reforçada nas entregas de CIPs. Cons. Anaídes trará na próxima
185 plenária orientações sobre registro de sites. Cons. Guilherme Bertassoni da Silva
186 declara que todo conselheiro tem o papel de fiscal nato, mas não sabe como é ser
187 fiscal. Solicita para participar com a COF em algumas visitas de fiscalização. Cons.
188 Nelson pede informações sobre o trabalho da COF, em relação aos sites. Cons.
189 Anaídes pede ajuda a todos para viabilizar o trabalho de fiscalização de sites, bem
190 como informações sobre capacitação e estudos sobre a matéria. Cons. Márcia Walter
191 reafirma que é preciso ter capacitação aos Conselheiros e Representantes Setoriais da
192 forma de ação e procedimento quanto a denúncias ou solicitações para o exercício da
193 adequada orientação e fiscalização, “o poder de polícia”, sem ultrapassar os limites
194 desta ação. Cons. Anaídes lembra que a capacitação está no plano de ação para 2011
195 e 2012. Sugere trazer situações reais para conhecimento/capacitação do plenário.
196 Cons. Carolina informa que as orientadoras fiscais têm uma agenda de visitas
197 semanais e os cons. interessados podem acompanhar as visitas. **Comissão de**
198 **Psicologia Jurídica. Diligência em aldeia indígena.** Psic. Terezinha Kulka
199 acompanhou a antropóloga Juracilda e uma Psicóloga de São Paulo em diligência à
200 aldeia indígena, devido a um episódio com uma adolescente de 14 anos indígena.
201 Foram realizadas duas visitas à reserva, relatório final, acompanhamento da audiência
202 e todo o processo. A aldeia fica no Tatuquara. Ressalta que a participação da
203 antropóloga foi fundamental, considerando que é preciso ter conhecimento sobre a
204 cultura indígena para realizar o trabalho. Cons. Amarílis informa que tem contato com a
205 historiadora Cristina Cremonesi, a qual desenvolve trabalho sobre o povo indígena.
206 Psic. Maria Teresa esclarece que a ação foi desencadeada devido a uma situação de
207 abuso sexual da menina. Na FUNAI do Paraná não há psicólogos e solicitaram uma
208 psicóloga de SP para a ação. Cons. João explica que o CRP-06 solicitou que um
209 Psicólogo do Paraná acompanhasse a ação, considerando que foram solicitados a
210 indicar Psicóloga da 6ª Região por desenvolverem e terem publicado trabalho com



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

211 povos indígenas e a ação proposta seria realizada em território paranaense. Cons.
212 Bruno informa que trabalhou com populações tradicionais e faz considerações sobre a
213 importância de se conhecer e respeitar a cultura desses povos. Cons. João sugere que
214 a temática seja incorporada na Comissão de DH. Solicita que as informações, trabalhos
215 sobre o tema sejam centralizadas na Psic. Terezinha Kulka. Cons. Amarilis considera
216 relevante debater este tema na plenária. Observa que os povos indígenas são muito
217 fechados em relação ao branco. Informa que há diferenças entre as diferentes tribos,
218 uns são mais abertos e articuladores e outros mais agressivos. Ressalta que há
219 culturas à margem da cidadania brasileira. Cons. Márcia Walter sugere contato com
220 CRP-18, pelo trabalho lá desenvolvido neste campo, e ter um psicólogo indígena
221 realizando trabalho com esta população. Cons. João informa que os contatos serão
222 feitos, após a organização da Comissão de DH. As indicações devem ser
223 encaminhadas para a gerente técnica, Psic. Elaine. Cons. Paula lembra que no
224 Cachimba (Curitiba) há uma comunidade kaingang e são atendidos pelo CRAS –
225 Cachimba. Cons. Baltazar ressalta que a Psic. Denise está na coordenação da
226 Comissão de Direitos Humanos de Londrina. Psic. Janeth pede para ser informada
227 sobre a organização da ação com povos indígenas, considerando que na região de
228 Umuarama tem uma comunidade da tribo *Jetá*, a qual traz demandas para a Psicologia.
229 Encaminhado para que a Psicóloga Terezinha fique responsável em juntar as
230 informações sobre o índio até que a Comissão de Direitos Humanos possa se organizar
231 sobre as questões de diversidade étnica. Sugestão de que esta ação de diligência seja
232 relatada na Revista CONTATO. Cons. João ressalta que materiais recebidos, por
233 conselheiros e colaboradores, em representação do CRP-08, devem compor a
234 biblioteca interna do Conselho. **GT sobre Avaliação Psicológica**. Cons. Vera informa
235 que o GT Nacional foi composto com 8 pessoas do CFP e dos Conselhos Regionais.
236 As discussões realizadas são pautadas nos eixos definidos em APAF. Tem recebido
237 resumos de debates realizados. Ressalta que a Escala Hare também está em debate.
238 Na última reunião do GT a Cons. Vera fez a indicação dos nomes dos Psicólogos do
239 Paraná e os nomes das Psicólogas: Ilma Lopes Soares de M. Siqueira CRP-08/00219,
240 Mari Angela Calderari Oliveira CRP-08/01374 e Maria Joana Mader-Joaquim CRP-
241 08/01899 foram acatados pelo GT Nacional. Cons. Vera solicita o número de denúncias
242 e processos éticos realizados, envolvendo questões de avaliação psicológica, nos
243 últimos dois anos. Cons. Anaídes pergunta se a questão da avaliação psicológica no
244 Sistema Penitenciário será contemplada. Cons. Vera esclarece que os textos geradores
245 que serviram de base têm esta tarefa, de contemplar estes e outros temas que deverão
246 ser trabalhados de acordo com os eixos temáticos. A avaliação no sistema penitenciário
247 está sendo estudada. Cons. Carolina ressalta que na APAF foi deliberado que todas as
248 áreas da avaliação psicológica seriam trabalhadas. Cons. Vera reforça que não será
249 possível trabalhar todos os temas, mas o que for possível, enquadrar nos eixos
250 temáticos, será trabalhado. Cons. Bruno ressalta a importância de o usuário ter acesso
251 ao seu processo de avaliação psicológica. Cons. Vera informa que este ponto o GT
252 trabalhará dentro do eixo sobre produção de documentos. Psic. Célia lembra que a



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

253 temática "Avaliação Psicológica" está em pauta nas *Quartas-feiras no CRP* e reforça o
254 pedido da Cons. Vera para aqueles que forem ministrar palestras para enviarem seus
255 respectivos resumos à Conselheira ou para comissoes08@crppr.org.br. Psic. Maria
256 Teresa lembra os debates realizados no GT sobre a Resolução 010/2010 e destaca a
257 importância da postura do Psicólogo na realização do trabalho. Cons. Amarílis sugere o
258 nome da Psic. Úrsula para tratar da área de avaliação psicopedagógica. Cons. Anaídes
259 considera que há uma inquietação nacional quanto à avaliação psicológica. E ressalta
260 que a Comissão de Direitos Humanos precisa ser formada o mais breve possível.
261 **Comissão de Orientação Ética (COE). PP008/2010. Pedido de reconsideração de**
262 **decisão do Plenário.** Cons. Amarílis informa sobre os procedimentos da Comissão de
263 Ética e reitera o compromisso de todos quanto ao sigilo das informações aqui expostas.
264 O plenário indica a Cons. Paula Buttore como relatora do PP008/2010 e o relatório será
265 apresentado na reunião plenária do dia 07 de maio. **PP020/2009.** O plenário indica a
266 Cons. Vera Miranda como relatora do PP020/2009 e o relatório será apresentado na
267 reunião plenária do dia 07 de maio. **PP022/2009.** Cons. Ludiana lê ao plenário o
268 relatório de pedido de reconsideração de decisão anterior do plenário, quanto à
269 instauração de processo disciplinar ético. O plenário, após esclarecimentos, delibera,
270 por unanimidade, pela manutenção da decisão anterior, instaurando processo
271 disciplinar ético 022/2009. **Pesquisa sobre condições de trabalho do Psicólogo.** A
272 socióloga Carmen Regina Ribeiro fez apresentação ao plenário dos resultados da
273 pesquisa sobre condições de trabalho do Psicólogo. Realização X e XI Plenário do
274 CRP-08. Diretores Responsáveis: João Baptista Fortes de Oliveira, Rosangela Lopes
275 de Camargo Cardoso e Márcia Regina Walter, Sergio ?. Equipe Técnica: Ana Tereza
276 Bittencourt Guimarães – Bioestatística, Carmen Regina Ribeiro – Socióloga, Leandro
277 Carlos Donierski – Contador, Luca Wistuba – Estagiário de Psicologia, RDO e Totalize
278 – Serviço de Informática. Objetivo geral: levantamento de informações sobre as
279 condições de trabalho dos profissionais da Psicologia, de forma a realizar uma análise
280 qualificada sobre o ambiente, as relações de trabalho e os recursos disponíveis para o
281 desempenho profissional. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: levantamento
282 quantitativo; questionário online e impresso; distribuição para todos os inscritos no
283 CRPPR; número de inscritos em julho de 2009: 9.876; número mínimo da amostra: 493.
284 Retorno esperado: 1.000 (+-10%); retorno obtido: 2.167 questionários = 22% dos
285 inscritos; período da aplicação da pesquisa: março a maio de 2010; resultados
286 apresentados em planilhas descritivas com frequência absoluta e %; tabelas com
287 cruzamento de informações e gráficos; validação através de análises estatísticas:
288 análise multivariada de correspondência; teste de Qui quadrado, com variação máxima
289 de 0,5 - utilizando-se do programa XLStat2009. Entre os pontos apresentados,
290 destacamos: Perfil demográfico: Idade: Psicólogos com menos de 30 anos, no Paraná
291 = 50%; Psicólogos com menos de 30 anos, no Brasil = 33,1%*; *de acordo com
292 pesquisa "O trabalho do Psicólogo no Brasil", 2007 (Bastos, Gondim e colaboradores).
293 Sexo: 88,6% dos profissionais da psicologia no Paraná são mulheres; 83,3%. "O
294 Trabalho do Psicólogo no Brasil". 2007 - média nacional; 89% Paraná mesmo estudo –



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

295 2007. O trabalho do Psicólogo no Brasil, "A área clínica indiscutivelmente possui maior
296 peso, pois as inserções profissionais relacionadas às atividades clínicas representam
297 39,9% para 53,9% dos psicólogos que atuam nela de modo exclusivo ou não. Em
298 outras palavras, mesmo que o psicólogo atue na clínica e em outra área ao mesmo
299 tempo, os seus trabalhos (ou empregos) demandam de modo mais expressivo
300 atividades de natureza clínica". Bastos, A.V.B.; Gondim. S.M.G. & Cols. O trabalho do
301 psicólogo no Brasil. Artmed. Porto Alegre. 2010, pag.181. CREPOP. Cons. Maria
302 Sezineide lê para o plenário o ofício do CFP, referente à metodologia do CREPOP. A
303 plenária encaminha para a realização de um documento com análise e posicionamento
304 do CRP-08 em relação aos encaminhamentos e critérios do CREPOP, utilizados até o
305 momento: Posicionamento da plenária do CRP08 sobre Políticas Públicas. Adotamos a
306 concepção de política pública, tal como Potyara Pereira (1996:130) a define, ou seja,
307 como "linha de ação coletiva que concretiza direitos sociais declarados e garantidos em
308 lei. As políticas públicas, embora sejam de competência do Estado, não representam
309 decisões autoritárias do governo para a sociedade, mas envolvem relações de
310 reciprocidade e antagonismo entre essas duas esferas. É mediante as políticas
311 públicas que são distribuídos ou redistribuídos bens e serviços sociais em resposta às
312 demandas da sociedade e, por isso, o direito que as fundamenta é um direito coletivo e
313 não individual". (Democratizar a gestão das políticas sociais – um desafio a ser
314 enfrentado pela sociedade civil. Raquel Raichelis - Serviço Social e Saúde: Formação e
315 Trabalho Profissional). É importante diferenciar Políticas Públicas de Estado e Políticas
316 Públicas de Governo sem, no entanto, estabelecer uma dicotomia entre elas. Políticas
317 Públicas de Estado implicam no estabelecimento em lei do direito que as origina, de
318 forma que seja garantida a sua continuidade independentemente das alternâncias de
319 governo. As políticas de governo representam as prioridades e intenções de um
320 momento ou de conjuntura política, sem garantia de continuidade após possíveis
321 mudanças na correlação de forças políticas. No entanto, muitas Políticas Públicas de
322 Estado tiveram sua origem e sua legitimação na implementação de políticas de
323 governo. As políticas públicas, especialmente as de Estado, exigem também o
324 estabelecimento de uma estrutura que permita a sua implementação em todo o
325 território e/ou envolvendo todo o segmento para a qual se destina. Neste ponto cabe
326 acrescentar que as Políticas Públicas, principalmente no campo dos direitos sociais,
327 como a saúde, a assistência social, a educação, devem ser executadas
328 preferencialmente pelo Estado. A legislação relativa à saúde, por exemplo, estabelece
329 que a iniciativa privada participa na oferta de serviços, porém de forma complementar
330 ao Estado. Em todas as áreas há a presença da iniciativa privada, exercendo a
331 atribuição de ofertar serviços de acordo com as premissas definidas pela política
332 pública específica e recebendo financiamento público para tal. Nesse sentido, entende-
333 se que tais serviços devem ser tratados como públicos em todos os aspectos,
334 principalmente no que diz respeito à necessidade de controle social. Como tal, entende-
335 se que tais serviços devem ser contemplados quando da realização das pesquisas do
336 CREPOP, de acordo com as áreas específicas de investigação, uma vez que compõem



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

337 o espectro de atendimento de uma determinada política pública. Temas de Pesquisa
338 para 2011. Cons. Maria Sezineide informa que em 2011 serão realizadas pesquisas em
339 apenas duas áreas, considerando o atraso na produção dos documentos nacionais. As
340 áreas a serem pesquisadas são: Segurança Pública e Idoso. A socióloga Carmen
341 explica a metodologia do CREPOP. Ressalta que se deve dar mais atenção aos
342 cadernos de referências técnicas, especialmente na fase de consulta pública dos
343 documentos produzidos, disponibilizados no site do CFP. Na chegada do documento
344 impresso final, realizar entrega nos setores pertinentes, dando visibilidade à ação.
345 Subsede de Londrina. Compra de passagens aéreas com antecedência. Cons.
346 Baltazar pergunta se o CRP pode comprar passagens aéreas, com antecedência, tendo
347 custo reduzido e, geralmente, inferior ao valor da passagem rodoviária. Cons. João
348 pergunta ao gerente administrativo-financeiro se é possível fazer um planejamento de
349 compras das passagens com antecedência, conforme calendário de reuniões plenárias.
350 Cons. Carolina lembra que às vezes há alteração de datas de plenária. Cons. João
351 propõe que seja elaborado um documento, com as regras para compras e reembolsos
352 de passagens, com a assinatura dos interessados. O gerente administrativo Maurício
353 informa que é possível fazer um planejamento de compras das passagens, mas
354 destaca a possibilidade de mudanças nas datas e isso gerará custos de multas para as
355 mudanças das passagens compradas com antecedência. Cons. Célia relata que
356 compra as passagens com meses de antecedência, garantindo preços baixos. Ex.
357 comprou passagens no valor de R\$10,00, nos dez anos da Empresa Aérea GOL. O
358 plenário delibera, por unanimidade, que duas modalidades de emissão de passagens
359 serão mantidas, isto é: rodoviárias e, se possível, a emissão de passagens aéreas de
360 baixo custo e se houver alteração de data, a multa fica por conta do Conselheiro,
361 Colaborador solicitante. Comissão de Orientação Ética (COE). PDE014/2009. O
362 julgamento do PDE014/2009 será realizado no dia 8 de abril de 2011, às 17h. Há
363 diversos conselheiros impedidos de participar do julgamento. Há 14 conselheiros que
364 podem votar, mas ainda não há confirmação de presença de todos. Cons. João orienta
365 ao gerente administrativo para que entre em contato pessoal com cada um dos
366 conselheiros para obter informação da confirmação para que seja possível fazer a
367 opção pelo julgamento no CRP-08 ou Desaforamento para outro regional. Comissão de
368 Políticas Públicas da subsede de Londrina. Psic. Denise lê ao plenário uma carta
369 elaborada pela Comissão de Políticas Públicas da Subsede de Londrina. "Londrina, 09
370 de março de 2011. A Comissão de Políticas Públicas do CRP-08, subsede Londrina, iniciou
371 suas atividades em março de 2010 e atualmente reúne quinzenalmente cerca de 11
372 profissionais psicólogos. Os principais objetivos desta comissão em seu primeiro ano de
373 atuação foram: 1. O fortalecimento político e participativo da categoria profissional junto ao
374 Conselho Regional de Psicologia, sejam daqueles profissionais já atuantes na área de Políticas
375 Públicas ou de interessados no tema; 2. A construção de um espaço para debate, reflexão e
376 aprofundamento teórico-metodológico visando à formulação de ações específicas para atuação
377 dos psicólogos nesse âmbito e a perspectiva de trabalho interdisciplinar; 3. A discussão acerca
378 da inserção dos psicólogos nos diversos conselhos de controle social do município. As
379 discussões das três últimas reuniões realizadas por esta comissão giraram em torno da decisão



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

380 pela uniformização das comissões temáticas nas diversas subsedes que abrangem este
381 Conselho, tomada em reunião plenária ocorrida em Curitiba no mês de fevereiro, no Conselho
382 Regional de Psicologia do Paraná, a fim de alcançar os objetivos estratégicos definidos pela
383 Gestão 2010-2013. Considerando que tais decisões nos afetam diretamente, principalmente em
384 relação à grande mobilização que vínhamos obtendo após um ano de trabalho, vimos a público
385 expor nossa opinião a respeito, sensível à nossa dificuldade em manter representatividade
386 desta comissão nas reuniões plenárias, devido à distância entre Curitiba e nosso município. Um
387 dos pontos que nos afeta diretamente se trata da extinção da Comissão de Políticas Públicas,
388 já que ainda que este tema perpassasse outras diversas comissões, como da Saúde, da
389 Educação, da Psicologia Social e mesmo de Direitos Humanos, acreditamos que as discussões
390 que vínhamos abrangendo justificam a manutenção de uma comissão com esta temática. Como
391 se sabe, a formação acadêmica em Psicologia ainda parte de uma perspectiva de atuação
392 clínica e individualizada, o que por si só já justifica a necessidade de um espaço de debate que
393 contemple as diversas práticas possíveis da Psicologia em sua dimensão social e política.
394 Conforme indicado no documento Orientações aos psicólogos referentes à atuação em
395 Políticas Públicas (CRP Paraná, 2008), "apesar da crescente demanda social pela atuação do
396 psicólogo na formulação e execução de políticas públicas, percebe-se o despreparo da
397 categoria para esta proposta (...) O fortalecimento da psicologia nas políticas públicas tem sido
398 um foco de trabalho de todo o Sistema Conselhos" (p. 01). No mesmo documento, elaborado
399 pela Comissão de Orientação e Fiscalização deste Conselho, prossegue: "além disso, é
400 fundamental a participação em eventos da área e, principalmente, a reunião de profissionais
401 psicólogos para a discussão de sua prática e a construção de novos saberes e novas
402 intervenções" (p. 04). O tema sobre Políticas Públicas vem sendo reconhecido maciçamente
403 por diversos conselhos estaduais e federais, inclusive o nosso, com o importante alcance da
404 atuação do CREPOP no contexto atual. O nosso interesse se soma aos esforços deste Centro
405 de Referência na luta pela divulgação desta temática e pela maior participação política da
406 categoria em qualquer sub-área contemplada nas Políticas Públicas através, por exemplo, da
407 maior participação da Psicologia nos diversos conselhos de controle social do município.
408 Acreditamos que a fragmentação desta discussão nas outras comissões temáticas pode
409 resultar no enfraquecimento destes esforços, já que temos assistido outros debates ocorrendo
410 entre profissionais destas diferentes áreas em nosso dia-a-dia que fogem à referida temática. A
411 título de exemplo, podemos citar a discussão na área de Saúde sobre a relação médico-
412 paciente, entre a equipe multiprofissional, sobre o trabalho do psicólogo em relação ao luto, etc;
413 ou a luta antimanicomial no campo da Saúde Mental; a atuação do psicólogo em relação ao
414 aumento dos diagnósticos de hiperatividade e TDAH na área da Educação; a diminuição da
415 jornada de trabalho do psicólogo na área da Assistência Social, etc. Como se observa, são
416 temas de extrema relevância a serem discutidos pela diferentes comissões temáticas, mas em
417 que se corre o risco de negligenciar a preocupação com o direito dos indivíduos atendidos em
418 todos os setores da sociedade, com os princípios de igualdade, equidade e sentido de justiça
419 social, que se pretende ao militar na área de Políticas Públicas. Acreditamos que a extinção
420 desta comissão pode representar um grave retrocesso no processo de debate que se pretende
421 estabelecer, e solicitamos que esta seja revista como mais uma das comissões temáticas a
422 serem mantidas por este Conselho. Ressaltamos nosso profundo contentamento pela criação
423 das outras comissões que entrecruzam o tema de Políticas Públicas, já anteriormente citadas,
424 mas pensamos que elas podem coexistir perfeitamente, somando-se. O segundo ponto de
425 debate que pretendemos trazer à apreciação desta Plenária se refere à nomenclatura adotada



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

426 para a Comissão que atua na área da Política de Assistência Social, qual seja, Comissão de
427 Psicologia Social e Comunitária, considerando que a formação da Comissão de Políticas
428 Públicas em Londrina surgiu por iniciativa majoritária dos profissionais que atuam em serviços
429 que, de diferentes modos, são integrados à Política de Assistência Social, como ONGs,
430 projetos socioeducativos, CRAS e no Programa Atitude (governo estadual). Entendemos que a
431 nomenclatura homônima a uma das abordagens teóricas amplamente conhecida em nossa
432 profissão pode gerar um impacto desnecessário para o que se pretende uma comissão cujo
433 objetivo principal é reunir profissionais interessados em refletir sobre as ações existentes no
434 contexto social, oferecer serviço de qualidade para as comunidades em que atuam e fortalecer
435 o trabalho da Psicologia nesse âmbito, o que independe de sua abordagem teórica. Em nossa
436 atual composição da Comissão de Políticas Públicas, por exemplo, há profissionais que
437 embasam sua prática na abordagem sócio-histórica, em análise do comportamento e em
438 psicanálise, e estas diferentes correntes teóricas sempre contribuíram muito nas discussões
439 realizadas ao longo do ano, o que nos levou inclusive a propor que cada profissional realize
440 apresentações para todo o grupo sobre a contribuição de cada abordagem para nossa
441 temática, para a continuidade dos estudos na área de Políticas Públicas. Ainda, há que se
442 considerar um volume considerável de grupos de estudo/pesquisa nas mais diferentes
443 abordagens teóricas em todo o país (inclusive em nosso município), dedicados exclusivamente
444 à recente discussão sobre a possibilidade de atuação que ultrapasse o paradigma clínico.
445 Certamente, a discussão acerca da nomenclatura não deveria fazer tanto eco, já que as
446 diferenças teóricas nunca foram motivo de discussões em nossa comissão. Entretanto,
447 entendemos que um dos maiores desafios de qualquer comissão temática deverá ser a
448 discussão dessas novas práticas no âmbito acadêmico, em que sabemos que o tema ainda é
449 pouco explorado e que cada vez mais profissionais recém-formados passam a atuar nestes
450 campos. Sabemos que a divisão por abordagens teóricas é um tema sensível à comunidade
451 científica e pensamos que associar o nome desta comissão a uma única abordagem pode
452 limitar o acesso daqueles profissionais interessados em trabalhar no contexto sócio-
453 comunitário, principalmente quando recém-formado, conflitando com o interesse em fortalecer o
454 trabalho da Psicologia no contexto social e conseqüentemente conflitando com a ampliação da
455 participação de nossa categoria no Conselho Regional de Psicologia. Pelas razões acima
456 expostas, vimos por meio desta solicitar que a discussão acerca desta nomenclatura seja
457 novamente colocada em pauta pela Plenária, compreendendo que é relevante uma vez mais
458 retomar esta discussão tão simples mas que pode ter diferentes repercussões futuras.
459 Sugerimos assim o nome de Comissão de Políticas Sociais, ou mesmo, Comissão de Política
460 de Assistência Social, já que este termo denomina toda a política contemplada pelo SUAS e
461 não uma categoria profissional específica que se denomina Serviço Social. Reasseguramo-lhes
462 todo o respeito pelas decisões e esforços contínuos da atual gestão do Conselho e por todos os
463 membros ativamente participantes das plenárias e nos desculpamos pela ausência nas
464 reuniões ocorridas em Curitiba, o que certamente não deve representar um empecilho apenas
465 para os profissionais de Londrina, devido à grande distância da capital do Estado das demais
466 subsedes. Certos do compromisso ético e político de todos nós em lutar para que nossa
467 categoria seja cada vez menos fragmentada em discussões teóricas que, embora
468 fundamentais, nem sempre contribuem para ampliar o diálogo entre todos os profissionais,
469 agradecemos a atenção e nos colocamos à disposição. Atenciosamente, Membros da
470 Comissão de Políticas Públicas – CRP-08, subsede Londrina.” Cons. João abre inscrições
471 para manifestações do plenário. Cons. Carolina observa que o tema precisa ser



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

472 discutido, em Londrina, na oportunidade de realização da reunião plenária. Reitera que
473 o tema políticas públicas deve permear todas as comissões. Cons. Paula lembra que o
474 Cons. Bruno trouxe uma proposta sobre a organização desta discussão “Políticas
475 Públicas” na reunião plenária anterior e destaca a importância do tema. Psic. Guilherme
476 do Valle lembra a história da construção do NAPP e do início da introdução do tema
477 Políticas Públicas junto à categoria. Sugere que o CREPOP seja mais integrado às
478 discussões da temática, não ficando focado apenas no trabalho de um técnico. Cons.
479 Bruno considera que a manifestação do grupo de Londrina traz uma importante
480 contribuição e revela um grupo preocupado com as mesmas coisas que o plenário está
481 preocupado. Ressalta que ao trazer a proposta da Coordenação de Políticas Públicas
482 foi com intenção de organizar o trabalho de estudo e discussão sobre a área. Psic.
483 Denise informa que ao trabalhar com a Comissão de Políticas Públicas, foi sugerido
484 que cada um migrasse para a Comissão temática referente a sua atuação profissional.
485 Mas, eles consideraram a migração uma perda para o andamento do grupo. Psic.
486 Denise sugere que o grupo seja estruturado com grupo de estudo, ligados à Psic.
487 Célia, Coordenadora Técnica de Políticas Públicas. Cons. João lembra que a proposta
488 do Planejamento Estratégico é outra. Faz um paralelo quanto à organização de
489 determinadas ações que acabam isolando o sujeito ou grupo. Ressalta que há uma
490 gerência técnica e todas as questões, comissões, grupos da área técnica são ligados a
491 essa gerência. Cons. Anaídes observa que nos últimos três anos ampliou-se o número
492 de Conselhos de Controle Social nas políticas públicas. Cons. Maria Sezineide sugere
493 que na próxima plenária, a qual será realizada em Londrina, de que uma pessoa vá um
494 dia antes para conversar com os membros da Comissão de lá. Psic. Kamilla lembra que
495 a proposta da Psic. Denise também é um encaminhamento. Cons. João concorda com
496 a organização de um grupo de estudo. Cons. Bruno reforça de que a explicação seja
497 feita em reunião plenária. Cons. Maria Sezineide retira a sua proposta. Cons. João
498 coloca a proposta de organização do grupo de estudo de Políticas Públicas e a
499 explicação sobre a reorganização das comissões em plenária, em votação. Aprovada a
500 proposta, com uma abstenção de voto – do Psic. Guilherme Valle. **Renomeação da**
501 **Comissão de Assistência Social para Comissão de Psicologia Social e**
502 **Comunitária**. Cons. Paula informa que o nome da Comissão Psicologia Social e
503 Comunitária foi votado durante o Planejamento Estratégico do CRP-08, chegando
504 inclusive a ser cogitado o nome de “Psicologia e Política Nacional de Assistência
505 Social”, e “Psicologia Sócio-Educacional”. Em votação, foi escolhido o nome de
506 “Psicologia Social e Comunitária”, como forma de identificar a atuação do psicólogo,
507 facilitando a consolidação da identidade profissional do Psicólogo que atua na área.
508 Para embasar o termo, foram consultados materiais bibliográficos sobre o tema. Das
509 produções científicas que tratam sobre a atuação do psicólogo nos CRAS e CREAS
510 pode-se citar: Maria de Lourdes Scarparo e Maria Cristina Poli (psicanalistas da
511 UFRGS), Simone Mendes da Silva e Mônica Dorrenbach Luna (professoras do
512 Mestrado de Psicologia Social e Comunitária da TUIUTI, Curitiba), Fabiana Itaci Correia
513 (psicologia sócio-história, da PUC-SP); da Psicologia Social e Comunitária, Silvia Lane



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

514 e Pedrinho Guareschi, e as produções do Conselho Nacional da Assistência Social –
515 CNAS. Fica claro, nessas consultas, que a atuação do psicólogo na Assistência Social
516 está identificada academicamente à área de Psicologia Social e, ainda assim, é
517 produzida nas mais diferentes abordagens teóricas, evidenciando que a Psicologia
518 Social e Comunitária está mais ligada a um campo de atuação que a uma determinada
519 abordagem psicológica. Dois autores, Adriano Valério dos Santos Azevedo e Antonio
520 Maspoli Araújo Gomes construíram dois artigos, contemplando um apanhado geral da
521 produção em Psicologia Social, Comunitária e Psicologia Social Comunitária.
522 Identificam, justamente, estas “psicologias” com uma conceituação que varia de acordo
523 com o referencial teórico e a práxis do psicólogo que a define, entretanto, aproximam
524 pontos em comum entre essas produções. Na análise realizada sobre estas diversas
525 definições, embora seja estuário de diferentes correntes psicológicas, apresentam-se
526 alguns aspectos comuns. Em Psicologia Comunitária é possível resumir estas
527 semelhanças como sendo uma visão pragmática da psicologia, que busca o
528 desenvolvimento e a aplicação de técnicas psicológicas relevantes para determinada
529 comunidade; uma atuação interdisciplinar e uma preocupação com as condições do
530 território onde o sujeito se insere no condicionante da psique do sujeito. Já a Psicologia
531 Social, de acordo com Silvia Lane, pode-se identificar como a investigação sobre as
532 relações interpessoais, permitindo as mais diversas abordagens psicológicas neste
533 estudo. Existe uma tendência a entender que a Psicologia Social representa as bases
534 teóricas, que podem provir das mais diversas abordagens em Psicologia, e a Psicologia
535 Comunitária como representante da intervenção prática. Quando a Comissão é
536 nomeada por “Psicologia Social e Comunitária” abre possibilidades para os dois
537 entendimentos, um, focalizando a intervenção prática em determinada realidade, e
538 outro primando pela produção e investigação científicas teóricas. Já a Psicologia
539 Social Comunitária (sem o “e”), é definida por Monica Luna e Simone Mendes da Silva,
540 professoras da Universidade Tuiuti, como uma nova postura teórico-prática, a qual
541 produz conhecimento, através da prática e do compromisso profissional para a
542 transformação social, por meio de uma atuação em equipe interdisciplinar,
543 abandonando a ilusão de neutralidade profissional, adaptando e construindo conceitos
544 e instrumentos de trabalho específicos a determinada realidade. Sendo assim,
545 identificando esses elementos comuns do campo da Psicologia Social e Comunitária, é
546 possível relacioná-los aos eixos estruturantes do Sistema Único da Assistência Social,
547 a saber: territorialização – na medida em que o psicólogo atua de acordo com as
548 demandas do território, em condições ambientais específicas; da matricialidade sócio-
549 familiar (impacto social da atuação), controle social (protagonismo do profissional e do
550 usuário, ou seja, abandono da posição de “neutralidade” profissional), participação
551 popular (autonomia e protagonismo) e descentralização político-administrativa. O
552 Conselho Nacional de Assistência Social nos anos de 2010-2011 montou uma série de
553 documentos importantes para embasar a discussão do Encontro Nacional dos
554 Trabalhadores do SUAS, em especial sobre o perfil do profissional Psicólogo dentro do
555 Sistema Único da Assistência Social e a importância do mesmo dentro da política,



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

556 podendo-se citar: “Conhecimentos, técnicas e estratégias necessárias ao trabalho no
557 SUAS” e um “Quadro de Referência da Categoria Profissional”, que agrega dados do
558 Código de Ética Profissional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Lei de Regulamentação
559 Profissional, Catálogo Brasileiro de Ocupações e Referências Técnicas para Atuação
560 do Psicólogo nos CRAS. Nesses documentos é possível levantar que o perfil do
561 psicólogo que atua no SUAS deve ser de um profissional que constrói conhecimento
562 científico ligado a partir da prática (o que é facilitado se considerado na esfera
563 acadêmica da Psicologia Social); que utiliza múltiplos referenciais que apreendem o
564 fenômeno psicológico em interface com o biológico e o social, que tem compreensão
565 crítica dos fenômenos sociais e que atua em diferentes contextos considerando as
566 necessidades sociais – dados estes que são focados pelo campo da Psicologia Social e
567 Comunitária. Toda ação dentro da PNAS, ainda que mais individualizada, como ocorre
568 geralmente nos CREAS, terá um impacto social, pois, além de viabilizar um direito
569 garantido em Lei, entende que alguns problemas que vêm apresentados como
570 pessoais, como, por exemplo, a dependência de álcool, crack e abuso sexual infantil,
571 estão relacionados à questão social e causarão um impacto nesta esfera. Dos
572 conteúdos produzidos nos encontros estaduais e regionais dos trabalhadores do SUAS,
573 é colocada a necessidade de reconhecimento da peculiaridade do território e da
574 autonomia, da atuação interdisciplinar e da conquista de autonomia dos usuários. Em
575 resumo, a Psicologia Social e Comunitária abrange, objetivamente, as atribuições e
576 competências técnicas do psicólogo que atua na Política Nacional da Assistência Social
577 (PNASS), inclusive, ampliando a discussão para a atuação do profissional em outros
578 órgãos da rede socioassistencial, além daqueles previstos na NOB-SUAS, do terceiro
579 setor e de movimentos sociais, que tem como fim principal a autonomia da população e
580 a transformação social no sentido da melhoria da qualidade de vida de uma população.
581 A Psicologia Social Comunitária permite dar uma identidade profissional ao psicólogo e
582 identificar a finalidade ética e técnica de sua atuação, sem perder de vista a psicologia
583 dos psicólogos e colocando esta ciência num locus próprio e de valor. Reitera que a
584 Comissão trata de área de atuação e não de abordagem. O trabalho da Comissão está
585 focado nas políticas do SUAS. Ressalta os encontros realizados para definição da
586 prática e identidade profissional do Psicólogo no SUAS embasam esta ideia. Envolve
587 atuar na esfera social e comunitária, podendo ampliar as organizações e movimentos
588 sociais. Cons. Bruno valoriza o debate entre as comissões da sede e subsedes. Psic.
589 Kamilla sugere que os debates sobre o nome da Comissão sejam realizados em
590 Londrina. Cons. Ludiana sugere que seja feita uma explicação ao pessoal de Londrina.
591 Cons. João propõe que a resposta, elaborada pela Cons. Paula, seja enviada para
592 Londrina. Na reunião plenária de Londrina será reaberto o debate. Psic. Débora pede
593 que a carta seja enviada também aos membros do plenário e representantes setoriais.
594 A proposta foi aprovada por unanimidade. Cons. Vera ressalta que a comunicação é
595 complexa e reforça que a produção escrita facilita uma comunicação com menos
596 ruídos. **Representação Setorial do Litoral.** Psic. Kamilla observou a falta de preparo
597 dos profissionais da Psicologia para atuarem nas situações de emergências, como



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

598 ocorre neste momento no litoral. Pede ajuda para atualização dos e-mails, tendo em
599 vista que de 40 e-mails enviados, 15 retornam. Vão organizar para este final deste mês
600 uma roda de conversa sobre Psicologia nas Emergências e Desastres. Cons. João
601 esclarece que a Comissão de Psicologia Ambiental está em fase de reestruturação.
602 Psic. Karin ressalta que há uma desatualização dos dados dos profissionais e
603 questiona se é desleixo do Psicólogo ou se falta organização administrativa do CRP.
604 Cita que há psicólogos que voltam a atuar antes de reativar registro. Quanto à área de
605 emergências e desastres considera que falta o Psicólogo buscar aproximação com a
606 Defesa Civil. **Comissão de Orientação Ética (COE). PP020/2010.** Cons. Amarilis lê ao
607 plenário o relatório preliminar elaborado pela Comissão de Ética, referente ao
608 procedimento preliminar nº 020/2010, com indicação de instauração de processo
609 disciplinar ético 020/2010. Após esclarecimentos, o plenário vota e delibera, por
610 maioria, de acordo com o relatório da COE, instaurando processo disciplinar ético
611 020/2010, considerando que qualquer arquivamento, sem uma averiguação mais
612 aprofundada, seria precoce neste momento. A adoção do contraditório e da ampla
613 defesa a ser constituído nos atos seqüentes garantirá uma melhor análise das
614 suspeitas de infrações ao Código de Ética Profissional do Psicólogo. **PP021/2010.**
615 Cons. Guilherme Bertassoni da Silva lê ao plenário o relatório preliminar elaborado pela
616 Comissão de Ética, referente ao procedimento preliminar nº 021/2010, com indicação
617 de instauração de processo disciplinar ético 021/2010. Após esclarecimentos, o
618 plenário vota e delibera, por unanimidade, de acordo com o relatório da COE,
619 instaurando processo disciplinar ético 021/2010, considerando que qualquer
620 arquivamento, sem uma averiguação mais aprofundada, seria precoce neste momento.
621 A adoção do contraditório e da ampla defesa a ser constituído nos atos seqüentes
622 garantirá uma melhor análise das suspeitas de infrações ao Código de Ética
623 Profissional do Psicólogo. **Plenária extraordinária para a COE.** Cons. Amarilis solicita
624 ao plenário uma plenária extraordinária para assuntos da Comissão de Orientação
625 Ética (COE), para leituras de relatórios preliminares já elaborados, aguardando pauta
626 em plenária. Foi sugerida a data de 17 de junho para realização da plenária com pauta
627 da ética, com início às 16h. O plenário acata, por unanimidade, a proposta. **Comissão**
628 **de Comunicação Social. Democratização da Comunicação.** Psic. Denise fala da
629 FRENTEX (Frente pela democratização da Comunicação) e pede indicação de alguém
630 de Curitiba para participar e acompanhar as ações da democratização da comunicação.
631 Informa que a próxima reunião está agendada para o dia 02/04. Cons. Bruno Mäder
632 participará da reunião e acompanhará as ações. **Planejamento Estratégico sobre**
633 **álcool e Drogas.** Cons. Anaídes informa que participou, juntamente com a Cons.
634 Fernanda Rossetto, do Planejamento Estratégico do CFP, referente à área de Álcool e
635 outras Drogas, em Brasília. O material produzido será encaminhado para todos e o
636 tema será debatido na próxima plenária. Ressalta que o CRP-08 está à frente em
637 diversas ações, tais como realização do PE do CRP. O GT pode continuar trabalhando
638 nos desdobramentos de ações. **Resolução CFP Nº 009/2010.** Cons. Anaídes informa
639 que houve reunião nacional, em Brasília, sobre a Resolução CFP Nº 009/2010, no dia



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

640 11 de março - o mesmo dia da audiência pública realizada no Paraná. Haverá outra
641 reunião sobre o mesmo tema, em Brasília, nos dias 29 e 30 de abril. Destaca que nova
642 Resolução será elaborada. **Carta da Cons. Márcia da Silva Santos**. Cons. Márcia
643 Walter lê ao plenário a carta da Conselheira Márcia Santos, conforme segue: "Eu,
644 Márcia Regina da Silva Santos CRP-08/03336, conselheira suplente, venho através deste
645 solicitar ao XI Plenário do Conselho Regional de Psicologia 8ª Região, o afastamento por tempo
646 indeterminado de minhas atividades neste CRP, a partir da presente data. Saliento que o
647 pedido em questão faz-se necessário devido à situação de saúde na família. Considero que,
648 frente às situações vividas pessoalmente, não me encontro em condições de contribuir na
649 tomada de decisões deste Conselho. Desde já agradeço, aguardando acolhimento da
650 solicitação". O plenário acolhe o pedido, por unanimidade, solidarizando-se à
651 conselheira. Cons. Bruno acompanhará a Comissão de Psicologia Hospitalar na
652 ausência da Cons. Márcia Santos. **Defensoria Pública**. Psic. Denise informa que
653 participou da audiência no Palácio das Araucárias, na última sexta-feira, referente à
654 Defensoria Pública. Na oportunidade foi apresentado o plano de carreiras para a
655 Defensoria Pública, envolvendo todos os cargos, desde o auxiliar de serviços gerais até
656 os defensores públicos. A proposta foi apresentada pela atual Secretária de Estado da
657 Justiça, Drª Maria Tereza Uille Gomes. A nova proposta de Projeto de Lei apresentada
658 quanto à Defensoria Pública contempla o plano de carreiras, não apenas para
659 defensores públicos, como a proposta original, mas foi feito acréscimo de todos os
660 profissionais que comporão a nova Defensoria Pública do Estado do Paraná. Há
661 previsão de ser realizado um concurso público para defensores, ainda este ano.
662 **Posicionamento do CRP-08 sobre Políticas Públicas, texto revisado pelo Cons.**
663 **Guilherme Silva**. "Adotamos a concepção de política pública, tal como Potyara Pereira
664 (1996:130) a define, ou seja, como 'linha de ação coletiva que concretiza direitos sociais declarados e
665 garantidos em lei. As políticas públicas, embora sejam de competência do Estado, não representam
666 decisões autoritárias do governo para a sociedade, mas envolvem relações de reciprocidade e
667 antagonismo entre essas duas esferas. É mediante as políticas públicas que são distribuídos ou
668 redistribuídos bens e serviços sociais em resposta às demandas da sociedade e, por isso, o direito que
669 as fundamenta é um direito coletivo e não individual'. É importante diferenciar Políticas Públicas de
670 Estado e Políticas Públicas de Governo sem, no entanto, estabelecer uma dicotomia entre elas.
671 Políticas Públicas de Estado implicam no estabelecimento em lei do direito, político e/ou social,
672 que as origina, de forma que seja garantida a sua continuidade independentemente das
673 alternâncias de governo. As políticas de governo representam as prioridades e intenções de
674 um momento ou de conjuntura política, sem garantia de continuidade após possíveis mudanças
675 na correlação de forças políticas. No entanto, muitas Políticas Públicas de Estado tiveram sua
676 origem e sua legitimação na implementação de políticas de governo. 'Se o sentido de políticas
677 públicas não pode ser reduzido ao de políticas estatais, pode e deve ser associado ao de políticas
678 sociais implementadas pelo Estado(...) com maior ou menor padrão de proteção social. Concebo
679 políticas sociais como uma rede de proteção, de bem estar, implementada pelo Estado a garantir a todo
680 o cidadão tipos mínimas de renda, alimentação, saúde, habitação e educação, os quais devem ser
681 assegurados enquanto direito político e não como caridade'. As políticas públicas, especialmente as
682 de Estado, exigem também o estabelecimento de uma estrutura que permita a sua
683 implementação em todo o território e/ou envolvendo todo o segmento para a qual se destina.
684 Neste ponto cabe acrescentar que as Políticas Públicas no campo dos direitos sociais, (saúde,



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

685 assistência social, educação, alimentação, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência
686 social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados) devem ser
687 executadas na forma prevista na Constituição Federal. A legislação relativa à saúde, tomando
688 como citação os artigos 196 a 199 da CF, coloca como de relevância pública as ações e
689 serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua
690 regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou
691 através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado; "a assistência à
692 saúde é direito de todos e dever do Estado, mas é livre à iniciativa privada de forma
693 complementar, segundo diretrizes do Sistema Único de Saúde". Em todas as áreas há a
694 presença da iniciativa privada, exercendo a atribuição de ofertar serviços de acordo com as
695 premissas definidas pela política pública específica e recebendo financiamento público para tal.
696 Nesse sentido, entende-se que tais serviços devem ser tratados como públicos em todos os
697 aspectos, principalmente no que diz respeito à necessidade de controle social. Como tal,
698 entende-se que tais serviços devem ser contemplados quando da realização das pesquisas do
699 CREPOP, de acordo com as áreas específicas de investigação, uma vez que compõem o
700 espectro de atendimento de uma determinada política pública". O plenário aprova o
701 posicionamento, por unanimidade. **Fórum Regional sobre a Atuação do Psicólogo**
702 **no Sistema Penitenciário**. Psicóloga Célia informa sobre a organização do Fórum.
703 Destaca que o espaço disponível no CRP-08 para sua realização é pequeno,
704 considerando que somente os Psicólogos atuantes no Sistema ocuparão 40 vagas.
705 Sugere contato com as Instituições de Ensino Superior para a realização do evento, em
706 parceria, ampliando as vagas e mantendo os custos da sua realização. O plenário
707 acata a sugestão. **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: INSCRIÇÃO PRINCIPAL**
708 **PROVISÓRIA:** Sabrina de Araujo Almeida CRP-08/16567, Simone Susana Saad
709 Freitas CRP-08/16568, Amanda Carollo Ramos da Silva CRP-08/16569, Vanessa
710 Shigunov CRP-08/16570, Bruna Berto Denardi CRP-08/16571, Caio Cesar Damitto
711 Rosa CRP-08/16572, Keylla Regina da Silva CRP-08/16586, Priscila Tomasin Biazin
712 Dietrich CRP-08/16587, Natalia Carolina Jorge CRP-08/16588, Leandro Benavide CRP-
713 08/16573, Vania Lucia Boaretto CRP-08/16574, Mayra Kloster Scorsato CRP-08/16575,
714 João Milton Walter Tavares CRP-08/16576, Cesar Augusto Aidar Camuro CRP-
715 08/16577, Aline Mazutti CRP-08/16578, Nayara Bazanella Ferla CRP-08/16589,
716 Eliziane Regina Kusnik Bellincanta CRP-08/16590, Bruna Torri Saldanha CRP-
717 08/16599, Aline Barone Barbosa CRP-08/16579, Natalia Claudy CRP-08/16580, Quesia
718 Cristina da Silva Dias CRP-08/16581, Karina Alzira Kixiner CRP-08/16582, Danielli
719 Ribeiro CRP-08/16583, Luciana Vieitas Valente CRP-08/16584, Bruna Moraes Bernardi
720 CRP-08/16585. **INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA:** Carolina Bettini Corcini CRP-
721 08/16591, Orlando Werlang Junior CRP-08/16592, Marcelo Moreira Khoury CRP-
722 08/16593, Salete Volski CRP-08/16594, Ariana Rorato CRP-08/16595. **ALTERAÇÃO**
723 **DE PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA:** Rajaa Hikmart Nasser Fahs CRP-08/13521,
724 Analice Arali CRP-08/14319, Franciely Frandoloso CRP-08/14413, Juliana Cassia
725 Xavier Simões CRP-08/14421, Cristina Tiemi Okamoto CRP-08/14431, Edna Zulmira
726 de Alencar CRP-08/14440, Liziane Vieira do Prado Fontana CRP-08/14483, Angelica
727 Wille CRP-08/14616, Pablo Potrich Corazza CRP-08/14667, Ana Gabriela Cappellini



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

728 Rigoni CRP-08/15034, Jefferson Clayton da Silva Oliveira CRP-08/15345, Gracieli
729 Alves de Oliveira CRP-08/15376, Jean Carlo Kurpel Diogo CRP-08/15494, Daniele
730 Agulhão Manfrim CRP-08/15522, Lara Stresser Schmitt CRP-08/15778, Fabiane Furigo
731 CRP-08/15889, Roseli Espindola de Medeiros CRP-08/15901, Adrielle Negro Vicentini
732 CRP-08/16327. **INSCRIÇÃO POR TRANSFERÊNCIA:** Andreia Marques de Andrade
733 CRP-08/16596, Patricia Consuelo Silveira Tosi CRP-08/16597, Glaucia Pretto Flores
734 CRP-08/16598. **REATIVAÇÃO:** Marcia Cristina Frare CRP-08/02683, Rozemar
735 Machado de Souza Mastantuono CRP-08/03399, Maria José Meire da Costa CRP-
736 08/05484, Débora Nobrega Collaneri CRP-08/11844. **REATIVAÇÃO POR**
737 **TRANSFERÊNCIA:** Laide Fragal CRP-08/06006. **SEGUNDA VIA:** Terezinha Moura
738 Jorge CRP-08/04315, Sílvia Gomes de Araujo Marigo CRP-08/08835, Grazielle Rosa
739 Tenório CRP-08/10805, Arlene Carignano CRP-08/15763. **INSCRIÇÃO SECUNDÁRIA:**
740 Vera Maria Alves Pereira Ferreira CRP-08/IS-247. **ISENÇÃO:** Fatima Regina Kotowski
741 CRP-08/07183, Vanessa Kamila Moratti Rosa CRP-08/13210. **TÍTULO DE**
742 **ESPECIALISTA: Especialista em Neuropsicologia:** Schennia Ottaviano CRP-
743 08/09629. **PESSOA JURÍDICA: Cadastro:** SEST Serviço Social do Transporte CRP-
744 08/PJ-00587-F2. **RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO PESSOA JURIDICA:** WAALC
745 Psicologia Clínica, Organizacional e do Trabalho Ltda CRP-08/PJ-00223, Clips - Clínica
746 de Treinamento e Psicoterapia Comportamental LTDA. ME CRP-08/PJ-00234,
747 Associação Paranaense de Ensino e Cultura - APEC / UNIPAR CRP-08/PJ-00298,
748 Guaraclin Clínica Ltda CRP-08/PJ-00464, Peritran Clínica de Perícias Médicas e
749 Psicológicas do Trânsito Ltda CRP-08/PJ-00591, Consystem Projetos e Consultoria
750 Empresarial Ltda CRP-08/PJ-00626. **INSCRIÇÃO NA DÍVIDA ATIVA:** A seguinte
751 Psicóloga foi inscrita na Dívida Ativa, por débito de anuidades, a partir de 2006: Isabel
752 Cristina da Costa CRP-08/04383 – anuidades: 2006, 2007, 2008 e 2009. A reunião
753 plenária é encerrada às 18h57 e nada mais tendo a relatar, eu, Célia Mazza de Souza,
754 funcionária deste CRP, lavro esta ata, que é assinada por mim e pela Conselheira
755 Secretária, Psic. Márcia Regina Walter. A lista de presenças segue anexada e passará a
756 fazer parte integrante desta ata. *Célia Mazza de Souza M. Walter.*



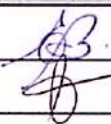
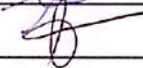
Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

580ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
19/03/11	09h	12h42	Sede CRP-08

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	José Antonio Bastiani	03359/8	
2	Alemise Matoso	02416	
3	Maria Sozeide C. Melo	03183	
4	Debra Ma Amadori Cavaleiro	11012	
5	Daniela Zeponi Garcia Reis	14702	
6	MARLY T. PERRELLI	04561	
7	VERA R M IRANDA	1386	
8	Nelson Fernandes Jr.	02987	
9	Kamilla Scumim Figueiredo	10032	
10	MARIE TERESA M. SILVA	1207	
11	Terezinha Kunka	6694-2	
12	Ana Paula R. Montson	8/12479	
13	Raquel dos Santos	09312	
14	NICOLAU STEIBEL	4726	
15	Frisala S. de Sá Santos	07932-8	
16	Janeith Knoll Infante	07762-1	
17	Thyone Schimomom	14987	
18	Bruno Jardim Mäder	13323	
19	Guilherme Bola Silva	10536	
20	Paula Matoski Buthene	12879	
21	Leila Regina Portellete	0457	
22	Amorulis Wozniak Salat	06610	
23	Cauelina de Souza Walter	11381	
24	Lucas Pimentel de Souza	1178	
25	Maurício Cardoso da Silva	CRP 22.261	
26	Augustina P. dos Santos	14991	
27	João B. Torin O. Silva	0173	
28	Marcia Regina Walter	02054	
29	Célia Mazza de Souza	02052	
30	Karin Bruckheimer	03984	

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	ELAINE BERNERT	14475	
32	Benedto Guilherme Farias Farias	04130	
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

580ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
19/03/11	14h	18h 57	Sede CRP-08

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Jose Antonio Battazon	03359	Battazon
2	Wenise Matoso	02416	Wenise
3	Maria Seaneide C. M. Melo	03183	Maria Seaneide
4	Deborah Maria A. de Carvalho	11012	Deborah
5	Daniela Zeponi Garcia Reis	14702	Daniela
6	MARLY T. PEREIRA	04561	Marly
7	VERA REGINA MIRANDA	1386	Vera
8	Nelson Jenuades Jr	2987	Nelson
9	Kamilla Scrumim Liguinedo	10032	Kamilla
10	Andreia Paula K. Montem	0812479	Andreia
11	Karim O. Brückheimer	03984	Karim
12	NICOLAU STEIBEL	4726	Nicolas
13	MARIE TERESA M. SILVA	1207	Marie
14	Priscila S. de Sá Santos	07932-8	Priscila
15	Thyone Schimomom	14987	Thyone
16	Celia Regina Cortelute	0457	Celia
17	Carullina de Souza Nalou	11381	Carullina
18	Tuira Nunes Costa	12264	Tuira
19	Amavilis de Lúcia Wozniak Falot	06610	Amavilis
20	Baudito Julio Falcão Falcão	04130	Baudito
21	Arcades Fimentel de Silva	01178	Arcades
22	Maurício Cardoso da Silva	CRA 22261	Maurício
23	Rosane Fela B. O. Cardoso	1520	Rosane
24	João B. Torres O. Almeida	0173	João
25	Raudsono Coedoro Rodrigues	14941	Raudsono
26	Celia Mazza de Souza	02052	Celia
27	Joseth Knoll Inforzato	07762-1	Joseth
28	Paula Matoski Bultner	12819	Paula
29	Geulhume B. da Silva	10536	Geulhume
30	Bruno Jardim Mäder	13.323	Bruno

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Guilherme Afreido de Vello	07930	<i>[Signature]</i>
32	ELaine BERNERT	14415	<i>[Signature]</i>
33	Marcia Regina Walley	02054	<i>[Signature]</i>
34	Carmen Regina Ridiun		<i>[Signature]</i>
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			